



196ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (14 de setembro de 2016)

Reunião realizada dia 14 de setembro de 2016 às 10h, Sala 4 do Palácio de Convenções do Anhembi, sob a presidência do Sr. Alcino Reis Rocha e como Presidente de Honra o Secretário Especial para Assuntos de Turismo – Salvador Zimbaldi e com a presença dos Senhores Conselheiros e Convidados relacionados no final desta ata.

Sra. Elisabeth Tortolano se apresentou como a nova Diretora de Turismo e Eventos da SPTuris e agradeceu a presença do Secretário Especial para Assuntos de Turismo – Salvador Zimbaldi e do Secretário de Esportes - José de Lorenzo Messina, através dos quais cumprimentou todos os presentes.

Informou sobre a recente reformulação do COMTUR, tendo em vista a reestruturação da SPTuris e criação da SEATUR - Secretaria Especial para Assuntos de Turismo. Salientou que as reuniões foram retomadas devido à necessidade de prestação de contas dos trabalhos realizados e a perspectiva de que no próximo período possamos desenvolver algumas ações previstas para incremento do turismo da cidade. Passou a palavra ao Presidente para abertura dos trabalhos.

Sr. Alcino Reis Rocha agradeceu a presença de todos nesta primeira reunião do ano do COMTUR e agradeceu em especial a presença do Secretário Especial para Assuntos de Turismo – Salvador Zimbaldi e Secretário de Esportes - José de Lorenzo Messina. Iniciou a reunião informando que é necessário estudar uma reformulação da legislação do COMTUR, definições de atribuições e de responsabilidades, tendo em vista a criação da SEATUR.

Esclareceu que essa reestruturação depende de novo decreto do Prefeito, cujo trabalho já está sendo estudado e conduzido pelo secretário Salvador Zimbaldi.

Sra. Elisabeth Tortolano apresentou a pauta do dia, cujos temas foram: Prestação de Contas dos Recursos do FUTUR 2015 e Ações 2016; Apresentação SEATUR; Apresentação SPTuris; Circular Turismo; Palavra aberta aos Srs. Conselheiros e Convidados e depois solicitou a apresentação dos presentes.

Após apresentação dos presentes, passou a palavra ao Secretário Salvador Zimbaldi.

Sr. Salvador Zimbaldi agradeceu a presença de todos e fez uma apresentação do seu currículo político e o motivo de sua nomeação ao cargo de Secretário Especial de Turismo. Esclareceu as etapas para a transição de algumas atribuições, que antes eram realizadas pela SPTuris que, conforme decreto, passam a ser responsabilidade da SEATUR.

Apresentou o papel da SPTuris, que é uma empresa que tem obrigações no aspecto logístico, ou seja, fornecer sustentação à SEATUR. Ressaltou a importância dos grandes eventos para a cidade, como Carnaval, SPFW, Natal, Réveillon, Formula 1, dentre outros. Destacou o sucesso do carnaval de rua, que movimentou milhões de reais e que eventos como esses são essenciais para a divulgação do turismo na cidade de São Paulo, assim como os eventos menores que movimentam muito o mercado e são tão importantes ou mais para sobrevivência do turismo.

Informou que a Secretaria está desenvolvendo, em conjunto com professores da USP, um projeto de formulação de políticas públicas de turismo para a cidade, a maior do Brasil, em termos turísticos.

Destacou que o turismo de São Paulo é focado no negócio e se houvesse ações para que esses turistas permanecessem mais um dia na cidade e se 10% assumissem a condição de ficar mais um dia, seriam mais 15 milhões de hospedagem/ano. Com isso, movimenta-se o setor gastronômico, hotelaria, companhias aéreas e os segmentos ligados ao setor para ofertar vantagens ao turista.

No tocante a SEATUR cabe contribuir com a formulação de políticas públicas para o turismo, presidir o COMTUR e envolver todos na busca de alternativas.

Outra ação que está sendo desenvolvida pela Secretária é a criação de um aplicativo para auxiliar o turista na busca de hotéis, pontos turísticos, gastronômicos dentro da cidade. Esse aplicativo é uma forma de manter contato e fidelizar o turista.

Em síntese, a Secretaria foi criada para formular as políticas públicas de turismo da cidade de São Paulo, no entanto devido a atual estrutura da Secretaria é preciso o apoio de todos na criação de debates e busca de soluções para fortalecimento desse setor.

A SEATUR está em tratativas com a Secretaria de Transportes para assumir gestão da operação do Circular Turismo, com o objetivo de aprimorar o trabalho desenvolvido e o aumento da frota de ônibus.

Ressaltou que a gestão do prefeito Fernando Haddad tem dado uma atenção especial à região de Parelheiros, inclusive com leis de incentivo para empresas que se instalem nessa região. No âmbito dessas discussões, surgiram duas propostas: reativação da linha férrea ligando Parelheiros a Itanhaem ou outra alternativa, com baixo impacto ambiental, seria a implantação de teleférico, com capacidade de 40 a 50 pessoas, ligando Parelheiros à praia, cujo percurso seria realizado em apenas doze minutos.

Esclareceu que são ideias ousadas e que dependem da interação de vários poderes e seriam necessárias parcerias com a iniciativa privada para implantação.

A SEATUR também tem procurado incentivar a restauração de pontos da cidade, como monumentos, viadutos, chafarizes e entre outros pontos de interesse turístico da cidade.

Sra. Elisabeth Tortolano apresentou a nova estrutura da Diretoria de Turismo e Eventos e suas atribuições, que está dividida em três gerências, sendo: Gerência de Eventos, Gerência de Controle e Contratos e Gerência de Turismo.

Exibiu as principais ações da Gerência de Turismo realizadas no 1º semestre (Reestruturação da área; Assinatura do Contrato SEATUR nº 001/16 para Manutenção das CITs; Lançamento do Circular Turismo - CPT; Recomposição do COMTUR) e as ações previstas para o 2º semestre/2016 (Contratação de empresa para reestruturação da CIT Mercado; Contratação de empresa para elaboração do Plano de Turismo do Polo de Ecoturismo de São Paulo; Lançamento do novo site cidadedesapaulo.com; Lançamento de três novos roteiros temáticos: Polo de Ecoturismo de São Paulo, Faces de SP, Fé e Espiritualidade; Sinalização Turística Viária de Três novos atrativos; Sinalização Turística para Pedestres de 63 novos atrativos; Elaboração de projeto para visitas Monitoradas ao Autódromo de Interlagos; Elaboração do calendário de mesa 2016).

Sr. Alcino Reis Rocha descreveu as mudanças na gestão municipal, como a criação, há um ano, da Secretaria Especial para Assuntos de Turismo. Declarou também que a SPTuris é uma empresa de economia mista, em que a sócia majoritária é a prefeitura, mas sobrevive por meio das receitas próprias, como por exemplo, a locação dos espaços e da realização de eventos para as Secretarias Municipais.

As receitas, oriundas da locação de espaços, sofreram grande impacto negativo diante do surgimento de novos concorrentes, assim, há a necessidade de buscar soluções para modernizar o Parque Anhembi.

Relatou a melhorias já realizadas no Pavilhão de Exposições e no Palácio das Convenções, com recursos do Governo Federal, por meio do PAC – Plano de Aceleração do Crescimento.

Apresentou o projeto da SPTuris para o Complexo Anhembi, que vai ao encontro do projeto da Prefeitura de revitalização das margens do Rio Tiete - Programa Arco do Tietê.

Foram realizados dois Chamamentos Públicos, a Nova Arena e o Novo Anhembi, cujos objetivos serão: devolver para a cidade um distrito de evento e requalificar esse espaço estratégico para o plano de desenvolvimento urbano para a cidade de São Paulo.

Informou também que a SPTuris tem três grandes escopos: Administrar todo o Parque Anhembi e o Autódromo de Interlagos, realizar eventos que ocorrem na cidade e apoiar logisticamente as iniciativas de turismo na cidade de São Paulo.

Ressaltou que está presidindo a São Paulo Turismo há cerca de um ano e sua gestão deu prioridade em elaborar novas perspectivas de receitas da empresa, melhorando o

fluxo de eventos para cidade e que consequentemente, trará incremento no turismo de eventos na cidade.

Projeta-se a construção de um novo Espaço Multiuso, com capacidade para 20 mil pessoas, que poderá abrigar diversas atividades: exposições, shows, congressos, convenções, competições de diversas modalidades esportivas, entre outros.

Quanto ao Complexo do Anhembi, cuja concessão será de 30 anos, contempla a inserção de novos equipamentos e melhorias nos existentes. A pretensão é que o edital de licitação seja lançado até o final de outubro de 2016, no entanto depende do rumo das eleições.

Sr. Guilherme Birello, apresentou a concepção dos projetos, o convite feito ao mercado para manifestações, resultados obtidos e as fases dos chamamentos.

Sra. Raquel Vettori, destacou a necessidade em ratificar a prestação de contas dos valores gastos em 2015 com o FUTUR, assim apresentou os valores disponíveis para utilização no exercício de 2015, salientando que são oriundos de anos anteriores, pois em 2015 não houve repasse para o Plano de Turismo.

Após a apresentação, solicitou a aprovação da prestação de contas do FUTUR 2015.

Sr. Jarbas Favoretto, questionou sobre a necessidade de a prestação ser submetida à análise conselho de orientação, que era composto por dois membros da iniciativa privada mais um membro da Secretaria Municipal de Finanças e era presidido por uma pessoa indicada pelo Prefeito.

Salientou que esses questionados são em decorrência da falta de reuniões mensais para discussão e acompanhamento dos assuntos e ratificou que em anos anteriores essas contas eram fiscalizadas.

Sra. Raquel Vettori, respondeu que não há um conselho de orientação, inclusive desconhece esse conselho, o que existe é o gestor do FUTUR e tesoureiro, que são responsáveis pelas movimentações do fundo.

Esclareceu também que o plano de ação das atividades, com recursos do fundo, foi aprovado na primeira reunião do conselho de 2015.

Sra. Elisabeth Tortolano, ratificou a informação de que o Prefeito indica o Gestor do FUTUR e a SPTuris o tesoureiro, e pela lei desconhece esse Conselho Orientador.

Sr. Virgílio Carvalho, perguntou qual é o patrimônio do fundo para gerar o rendimento apresentado e solicita um balancete mais detalhado do fundo, com sua composição e desembolsos.

Destacou que o fundo foi criado para valorizar a atividade do turismo na cidade, mas é necessário apurar qual é o valor do fundo e qual é o caixa atual.

Sra. Raquel Vettori, esclareceu que não houve repasse na atividade 2122 nos últimos anos, o que está sendo utilizado é o saldo residual de 2013.

Sra. Elisabeth Tortolano, acatou a sugestão do Conselheiro Virgílio para abrir as contas e propôs enviar um balancete, antecipadamente, aos Conselheiros, para analisarem as contas e posteriormente agendarmos outra reunião para aprovação da prestação de contas 2015.

Informou que a próxima reunião deverá ocorrer ainda este ano, para encerramento do exercício de 2015.

Sr. Salvador Zimbaldi, tomou a palavra para esclarecer que esse fundo requer alterações e uma delas é definir as origens e objetivos das receitas. Propôs, após as eleições, um estudo para destinar 20% do ISS do setor para ações do FUTUR, pois o recurso que está sendo trabalhado atualmente trata-se de recurso de 2013 e é irrisório para ações. O fundo precisa ser um estímulo na questão turística na cidade, fazendo com que o fundo tenha uma receita própria e que ele tenha um conselho gestor.

Sra. Raquel Vettori, reforçou que o valor disponível para 2015, objeto desta prestação de contas, foi aprovado pelos conselheiros na primeira reunião no início de 2015, dessa forma o que será apresentado na próxima reunião é o detalhamento das despesas, que consequentemente chegará ao resultado ora apresentado.

Sra. Elisabeth Tortolano, abriu a palavra aos conselheiros.

Sr. Jarbas Favoretto, agradeceu a presença dos Secretários e Presidente da SPTuris na reunião e acredita que quando há esse tipo de participação é porque a municipalidade tem interesse em ouvir.

Manifestou sua satisfação pela criação da SEATUR e parabenizou o prefeito Fernando Haddad por ter ouvido o trade.

Informou que as ações para motivar o turista de negócio a ficar mais um dia na cidade já foram desenvolvidas neste Conselho, inclusive com a publicação do material promocional "Fique mais 1 dia."

Ressaltou o trabalho realizado pelo SPCVB, presidido pelo Toni Sando, que deveria ser aproveitado nas ações do conselho.

Sr. Secretário de Esportes - José de Lorenzo Messina, enalteceu o trabalho do conselho no desenvolvimento do turismo e lamenta não terem ocorrido mais reuniões para estreitar o relacionamento com os membros.

Informou que poderá compartilhar a experiência com o Fundo Municipal do Esporte, que possui um volume pequeno, mas impacta nas ações de esportes na cidade de São Paulo, cujas receitas são oriundas de alugueis de espaços públicos da prefeitura (Pacaembu, quadras e espaços esportivos da prefeitura). O valor anual é em torno de Seis milhões de reais, quem embora seja pouco ele fica isento de congelamentos, pois é exclusivo para esportes. Essa pode ser a luta do COMTUR, expondo ao prefeito as necessidades do segmento.

Ressaltou as contribuições da SEME para o turismo da cidade, com a realização de várias ações, como por exemplo: Corridas de rua, com mais de 200 realizadas no ano e uma média de seis mil participantes por corrida, o que poderia transformar a cidade num destino para corredores do mundo; Festival do Pastel no Pacaembu, com visitação ao estádio; Festa do Churros no Ceret, Festival da Coxinha.

Convidou os conselheiros a participar da Festa do Morango, no Ceret, nos dias 16 e 17/9 e assistir aos jogos no Pacaembu, que pela primeira vez sediará dois jogos do Campeonato Brasileiro no mesmo dia (17/9).

Finalizou informando que a SEME é também um gerador de turismo e está à disposição do conselho, reforçando a necessidade de fazer as reuniões mensais para compartilhamento de ideias do trade.

Sr. Eduardo Felix Villanueva, parabenizou pela criação da SEATUR e reforma do Anhembi e registrou a necessidade de reuniões mensais do COMTUR.

Salientou os problemas que os guias têm enfrentando no centro de São Paulo devido à falta de segurança, aumento dos moradores de rua, mobilidade e pontos de parada de ônibus turísticos no centro de São Paulo.

Falou da importância da implantação do ônibus Circular Turismo, questionou o porquê de não haver um guia e solicitou uma visita dos guias para conhecimento do ônibus e roteiro.

Sr. Irineu Leite Burin, explicou o trabalho da CAREF - Comissão de Acompanhamento da Regulamentação do Fretamento, que é um órgão de assessoria da Secretaria Municipal de Transporte que discute os problemas da mobilidade na cidade e solicitou a participação dos guias nas reuniões, para contribuir com as informações e estudo para minimizar os problemas relatados.

Sra. Miriam Petrone, registrou a necessidade de se fazer mais reuniões no ano e sugeriu ao Secretário Municipal de Esportes uma divulgação maior dos eventos e colocou a Associação Brasileira de Jornalista de Turismo à disposição para colaborar na divulgação e convite, pois são especialistas no segmento e possuem um público específico para promoção desses eventos.

Solicitou também a oportunidade de cinco jornalistas da associação fazerem o roteiro do Circular Turístico, gratuitamente, para subsidiar futuras matérias.

Pediu uma divulgação e comunicação mais intensa das ações, promoções e atividades da SPTuris.

Sr. Marco Antonio Ramos de Almeida, ressaltou a importância da atividade do turismo para a cidade, uma das que mais geram empregos e em consonância com isso é preciso que haja ações mais efetivas para melhoria das condições do centro de São Paulo, local que é marca e identidade da cidade. Alinhado a isso, pediu também que o COMTUR tenha um calendário anual de reuniões para dividir os problemas enfrentados pelo trade.

Ao contrário do que disseram, acredita que a cidade precisa sim de mais turista para gerar mais empregos e mais receita.

Quanto ao circular turismo, entende que deve ter mais ônibus disponíveis e a gestão não pode ficar com a SPTrans e sim abrir para iniciativa privada.

Sr. Jarbas Favoretto, esclareceu que o setor privado não tem interesse, já foram acionados diversas vezes, mas sem resultado. Dessa forma, entende que a Prefeitura deveria subsidiar mais dois veículos para prestar o serviço adequadamente.

Sr. Secretário de Esportes - José de Lorenzo Messina, informou que participa da Câmara Italiana de Comércio de SP e por um determinado tempo eles promoveram um ônibus turístico na cidade de São Paulo, mas depois de aproximadamente uns cinco meses encerraram a ação.

Sra. Raquel Vettori, esclareceu que o Circular Turismo funciona em caráter experimental, cuja pauta foi apresentada diversas vezes ao Conselho, ao longo dos últimos cinco anos, inclusive com pautas específicas sobre o assunto.

Informou que a SPTuris não pode dar concessão de serviço de transporte por ser uma administração indireta, assim por meio de uma parceria de sensibilização com a SPTrans foi possível a realização.

Como o serviço é da SPTrans, as liberações de visitas, contratação de guias, gestão do serviço são de responsabilidade desse órgão. A SPTuris faz um trabalho de orientar e levar as demandas, porém não tem gerência sobre o serviço, inclusive os representantes da Sambaíba, operadora do serviço, foram convidados à participar desta reunião.

O Rio de Janeiro começou a operar um serviço parecido, com guia turístico, porém o valor cobrado é de R\$80,00, em São Paulo o valor é de R\$40,00.

Quando o serviço foi proposto, não havia nenhuma verba para isso, assim o desafio foi implantar sem recurso. A SPTrans e a Sambaíba apostaram, investiram e assumiram o risco e diante do cenário foi a única alternativa para implantação do serviço. O propósito hoje é entender como o serviço funciona, porém sem conhecer o negócio e a demanda do serviço não há empresa que queira prestar esse serviço.

A média diária de atendimento é de 57 turistas, porém é um número baixo.

A SPTuris está aberta para receber as sugestões, elogios e reclamações e todos serão encaminhados aos responsáveis pelo serviço, pois o papel da SPTuris é sensibiliza-los para as questões do turismo.

Além disso, está disponível o contato das empresas responsáveis para caso queiram outros esclarecimentos.

Sr. Jarbas Favoretto, reforçou que desconhece o assunto ter sido objeto de reuniões anteriores e salientou que uma das falhas, apresentadas pelo dos turistas, é a ausência e um guia turístico no ônibus.

Sra. Elisabeth Tortolano, reafirmou a importância da criação da SEATUR e esclareceu que as reuniões do COMTUR são bimestrais, conforme estatuto, no entanto há uma defasagem que será corrigida.

Ratificou que as apresentações e prestação de contas serão enviadas a todos os conselheiros.

Quanto ao ônibus Circular, informou que se trata de um começo de operação, com vários pontos a serem corrigidos, mas faz parte do processo.

Ressaltou que foi enviado o convite aos representantes da operadora Simbaíba para que conhecessem os anseios do trade e que solicitou uma viagem especial para os membros do COMTUR no Circular Turismo para que possam conhecer e opinar com sugestões de melhorias.

Sr. Salvador Zimbaldi, informou que apesar de ser o Secretário de Turismo ainda não faz parte oficialmente do COMTUR, no entanto se coloca à disposição para ouvir as questões do trade.

Quanto ao ônibus Circular Turismo, informou que foi obtida liberação especial para estudantes de turismo fazerem o roteiro com objetivo de trabalhos acadêmicos.

A divulgação é uma falha que temos e precisa ser corrigida.

Informou que recebeu um grupo da região do autódromo, que relataram que havia varias oficinas, escolas e atividades ligadas ao automobilismo para a população da região e estão buscando retomar essas ações em prol da comunidade.



Da mesma forma, a SEATUR está à disposição da Associação Viva o Centro para conversar e conhecer mais as ações dessa associação.

A SEATUR precisa ocupar o seu papel na gestão e políticas públicas do turismo, inclusive com relação ao COMTUR, e a SPTuris focar no seu papel original que é a prestação de serviço.

Ressaltou três pontos importantes: a SEATUR ainda é provisória, mas está sendo criado um projeto de lei para sua efetivação e composição da sua estrutura; Reformulação do COMTUR, sob a presidência da SEATUR e capitalização do FUTUR com percentual do ISS, que poderia subsidiar a operação no Circular Turismo.

Encerrou agradecendo os presentes, a confiança que o Prefeito Fernando Haddad depositou em seu trabalho à frente da SEATUR e hoje não é mais um turista é um conhecedor que está trabalhando para fazer e implantar as políticas pública do turismo. O turismo precisa ser algo que inclua a todos: classes sociais, setor empresarial e poder público.

São Paulo, 14 de setembro de 2016.

Presentes:

ENTIDADE	NOME	MEMBRO
ABIH	Antônio Reinales	Suplente
ABRAJET/SP	Miriam Petrone	Titular
AMITUR	Jarbas Favoretto	Suplente
ARESP	Irineu Leite Burin	Titular
Associação Viva o Centro	Marco Antônio R. de Almeida	Titular
ASSOCITUR	Kelly Rodrigues Morette	Titular
FECOMÉRCIO	Carolina Negri	Suplente
SEATUR	Salvador Zimbaldi	Presidente de Honra
Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania	André Boccuzzi de Souza	Suplente
SEME	José de Lorenzo Messina	Titular
SESC	Carolina Paes de Andrade	Suplente
SF	Gina Armelin Pagotto Bernardino	Titular
SF	Melissa Caroline Lima Silva	Suplente
SINDEGTUR	Eduardo Felix Villanueva	Titular
SINHORES SP	Virgílio Nelson Silva Carvalho	Suplente

SKAL SP	Aristides de La Plata Cury	Titular
SMDU	Katia Canova	Titular
SMPED	Fabio Ramos M. de Siqueira	Titular
SPC&VB	Toni Sando	Titular
SPTURIS	Elisabeth Tortolano	Titular
SPTURIS	Alcino Reis Rocha	Titular
SPTURIS	Raquel Vettori	Suplente
SPTURIS	Roberto Belleza	Convidado
SPTURIS	Presler Leandro Rodrigues	Tesoureiro FUTUR
SPTURIS	Yan Frazão	Convidado
SPTURIS	Edilson Vieira	Convidado
SPTURIS	Ricardo Santos	Convidado
SPTURIS	Guilherme Birello	Convidado
SPTURIS	Adriana Omuro	Convidado
Universidade de São Paulo – Curso de Turismo	Clarissa Maria Rosa Gagliardi	Titular

Em conformidade:

Elisabeth Tortolano
Secretária-Executiva do COMTUR

Presler Leandro Rodrigues
Tesoureiro do FUTUR